



Organização Mundial
da Saúde
Moçambique

ANÚNCIO DE VAGAS

CONSULTORIAS

A Representação da Organização Mundial de Saúde (OMS) em Moçambique pretende recrutar consultores para levar a cabo as consultorias abaixo mencionadas:

- (1) Oficial de Gestão da Informação

TERMOS DE REFERÊNCIA

Oficial de Gestão de Informações do Cluster de Saúde

Título: Oficial de Gestão da Informação (SSA)

Local: Província de Sofala. Baseado/a na Beira.

Duração: três a seis meses com possibilidade de extensão

Remuneração : Grade NO-B (escala salarial do Sistema das Nações Unidas)

Date de início: Imediato

Contexto/Justificativo

O impacto do ciclone IDAI e subsequentes inundações resultou numa estimativa de 1,85 milhões de pessoas que necessitam de assistência humanitária e protecção nas províncias de Sofala, Manica, Zambézia e Inhambane. Até 8 de abril, o número oficial de mortos do ciclone IDAI havia subido para 603 pessoas, com 1.641 feridos, de acordo com o governo de Moçambique. Mais de 400.000 pessoas foram deslocadas com 160.927 pessoas abrigadas em 164 centros de acomodação colectiva temporária. Os parceiros humanitários continuam apoiando a população afetada, mudando gradualmente de emergência para intervenções de recuperação antecipada. A prestação de serviços de saúde continua sendo um desafio para as comunidades que vivem em áreas remotas e de difícil alcance. O sector de saúde foi severamente afectado, com um total de 94 Centros de Saúde danificados. Destes, quatro foram destruídos e 90 parcialmente danificados. OS equipamentos de saúde, móveis, remédios essenciais e suprimentos médicos também foram perdidos ou destruídos. Actualmente, há acesso limitado a cuidados essenciais de saúde nos locais de reassentamento.

Propósito

A principal responsabilidade do Oficial de Gestão de Informação (OGI) é apoiar a DPS na província de Sofala para coordenar o desenvolvimento e implementação de sistemas de informação necessários para a recolha, acompanhamento e análise de dados e informações relevantes para programação baseada em evidências na resposta humanitária de saúde ao ciclone tropical Idai.

O OGI fará a gestão das informações estratégicas do dia a dia necessárias para planificar, implementar e monitorar a resposta de saúde humanitária dos parceiros de Saúde, incluindo a coleta, análise e disseminação de informações sobre riscos de saúde, necessidades, lacunas de prestação de serviços e desempenho.

O encarregado usará a informação disponível para apoiar o desenvolvimento e refinamento contínuo de uma estratégia e plano de resposta abrangente do setor de saúde, incluindo o plano de resposta da própria DPS, com indicadores comuns de saúde.

O OGI é a pessoa de referência para todos os sistemas de informação, incluindo mapeamento, coleta de dados, coleta, gestão e análise, bem como a capacitação relacionada e treinamento de parceiros na implementação e uso desses sistemas a nível nacional.

O OGI irá trabalhar em estreita colaboração com a equipa de Gestão de Informação, os Responsáveis de Comunicação e os colegas de Relações Externas a nível nacional.

Principais tarefas

- Manter e actualizar o repositório de informações existente.
- Fornecer suporte técnico para projeção e visualização de dados (incluindo mapeamento, painéis e fichas técnicas).
- Liderar a produção e disseminação do Sitreps, boletins do sector de saúde, insumos no Boletim Humanitário do OCHA e outros produtos de informação relevantes.
- Colecta e manutenção de informação (Quem está fazendo o quê, onde e quando). Guiar os parceiros de saúde para coletar dados relacionados à saúde usando ferramentas padronizadas de coleta de dados.
- Colaborar com a equipa de saúde para fazer a transição da função de Gestor de Incidente (GI) para a DPS.
- Gerir as listas de contactos de parceiros de saúde e Pontos Focais.

- Apoiar no desenvolvimento de capacidade de Gestão de Incidente a nível Provincial, e fornecer o treinamento de GI necessário ao pessoal relevante da DPS.
- Garantir a manutenção regular da página do cluster de saúde no site de resposta humanitária.
- Organizar e apresentar atualizações de mensagens instantâneas no setor, grupo de trabalho, reuniões do IMWG e adhoc com o MISAU, DPS e outras partes interessadas.
- Fornecer continuamente informação para tomada de decisões a todos os líderes da DPS, MISAU e parceiros de saúde através do ponto focal da DPS.
- Suporte ao monitoramento do progresso da resposta e realizações (incluindo o Monitoramento do Desempenho da Saúde).
- Fornecer liderança em gestão de informações, avaliações e monitoramento, incluindo avaliações conjuntas e treinamento para permitir uma representação significativa do cluster de saúde nos exercícios conjuntos de avaliação multissetorial.
- Garantir comunicação, envolvimento, relatórios e coordenação eficazes com a equipe nacional de GI.
- Garantir a entrega atempada de produtos de informação em consonância com o quadro de Serviços de Informação de Saúde Pública (PHIS).
- Quaisquer outras tarefas que possam ser atribuídos pelo gestor sênior.

Competências Requeridas

Orientado para resultados

Garantir o uso eficaz dos recursos

Promover a integração e o trabalho em equipa

Cometimento em um ambiente em mudança

Comunicar de forma credível e eficaz

Valorização da Diversidade e Inclusão

Serviço orientado para o cliente

Qualificações académicas

Essencial

- Diploma universitário em gestão ou sistemas de informação, saúde pública, ciência da computação, Ciências Sociais, ou estatística.

Desejável

- Estudos ou colecta, análise e apresentação de informações baseadas em experiências. Gestão de informação ou conhecimento

Habilidades funcionais e conhecimento

- Qualificada em todos os aspectos do desenvolvimento e operação de sistemas de informação.
- Capacidade comprovada de trabalhar em equipa
- Capacidade de projectar, gerir, analisar e coordenar projetos complexos de sistemas de informação, aplicativos baseados em computador e banco de dados, bem como usar ferramentas baseadas na Web, como Power BI, Tableau etc.
- Experiência anterior em clusters humanitários, especialmente saúde

Experiência

- Pelo menos 3 a 5 anos de experiência em trabalho humanitário com o Governo, ONU e / ou ONG. Desejável a gestão da informação na primeira fase de uma grande resposta de emergência.
- Uma extensa experiência de trabalho fora do sector humanitário, relevante para este cargo.

Línguas

Fluente em Português, bom conhecimento de Inglês, conhecimento de línguas locais que se falam na Beira será desejável

Outras habilidades (por exemplo, IT)

- Excelentes conhecimentos em Word, Excel, MS Access, PowerPoint, Power BI e Adobe Suite.
- Excelente conhecimento de aplicativos de colheita de dados on-line, pacotes de análise estatística (R, Stata, SPSS, etc.)
- Conhecimento de software e plataformas de mapeamento GIS (como o QuantumGis, ArcGIS)

Maputo, 16 Agosto de 2019

Candidaturas:

A OMS encoraja a candidatura de nacionais, em particular as mulheres.

Os interessados deverão, até 23 Agosto de 2019, formalizar as suas candidaturas online no endereço: HR-mz@who.int

Para mais informação os termos de referência (TdR) para as consultorias acima supramencionadas poderão ser acessadas no link que se encontra por baixo de cada consultoria.